

Valery Larbaud

"Nossos Tempos"

Visit "[Nossos Tempos](#)" on MotoLyrics.com

Abro o meu olho reprinter e logo analiso por dentro
Comportamentos destas gentes nestes nossos tempos
Geracao humana, mano, em forma de esboco
Felicidade, eles dizem que depende do volume do teu
bolso
Ai tenho que me insurgir, abrir a boca, reagir
Sou dauqueles que nem tem bolso, mas que anda
sempre a sorrir
Eu sei que s os volumosos que veem portas a abrir
E sao bolsos volumosos que fazem as mulheres mugir
Em tempos prostituicao era sobreviver
Hoje as femeas vem os pnis como meio de enriquecer
Aviso-te que sem poder, nao vais foder nenhuma
garina
Amor ja nao existe entre o pnis e a vagina
Em cada esquina vejo que o maior clube de fas da
heroína
Ha anos que esta no top de vendas e ha anos que
multi-platina
Policia faz fascina, mas nunca ve nada de mais
Traficantes andam nas ruas tranquilos sem olhar para
tras
Amigos de hoje nao se abraçam, consentram olhares
Confianca nao, preferem contratos bilaterais
Nao durmas, porque quando acordares nao saberas
onde estas
Em breve seremos minoria, somos heterossexuais
Esta verdade sagaz eu dou-te em fotografias reais
Filhos de afro-emigrantes conhecem africa pelos
telejornais
Euro negros segredados, ja nascidos esteriotipados
Tambm conhecem outras africanas margem das
cidades.
Refrão:
Fotografias das ruas estao na caneta destes poetas
Enquanto tu vives s cegas,avas e protestas
Este o puzzle dos nossos tempos, os versos sao as
peças
S mentes altas abertas, conseguem ver coisas destas
A verdade refundida esta na boca desses profetas
Enquanto viveres s cegas,avas e nem contestas

Este o piano dos nossos dias as frases sao as teclas
S mentes altas despertas conseguem ver coisas
dessas
Sem cautela, olhos lanterna de sentinela
Para fazer esta reportagem eu s preciso de uma janela
Mais balelas, mais religies, mais crencas
Multinacional catolicista esta a dois passos da falencia
Da-se a sentenca aos criminosos, mas nao lhes tiram
do crime
E nas prises que eles garantem o diploma do crime
Ca fora a busca do prazer faz-me ouvir estranhos
relatos
Mulheres brancas racistas agora s fazem filhos
mulatos
Aos que chamas intelectuais eu chamo malabaristas
do plagiato
Os verdadeiros gnios s podem ver em retratos
Isto geracao x, crebros cheios de lacunas e falhas
Jovens rolam primarias, at escolas universitarias vao
fazendo
Exames,
Quebrando records do guinness em gralhas
Nao levam manuais para escola, levam blocos de
mortalhas
a tv que educa esses putos com stallone e pornografia
Eles ja nao querem toys'r uns, querem casa vazia
Vejo o meu povo em euforia, arriscando vidas por uma
orgia
HIV o que todos temem mas o que toda a gente
desafia o forte
Das massas a ignorncia
Por isso eu nao sigo a maioria
Ignorncia branca, rapa o cabelo todo o dia
Muitas gargantas sao davids, at verem golias
Como esses machistas de caf que em casa mijam
sentados na pia
Antes o que era bom valia, hoje o que bom ironia
Editoras nao querem maquetes, eles querem a tua
fotografia.
Refrao:

Visit [Valery Larbaud](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.